ISSN: 2358-8829

CHUVA POÉTICA: O SOAR E O SABOR DAS PALAVRAS

Geralda Maria de Bem[1]

RESUMO

O gênero textual poema muito contribui para o aprimoramento da leitura e da escrita dos alunos. Por meio deles (os poemas), os alunos conseguem desenvolver o gosto pela leitura – daí a importância do incentivo aos professores para que utilizem este gênero em suas atividades em sala de aula. Como base nessa premissa, este estudo teve o objetivo de promover a sensibilidade estética e a criatividade dos alunos por meio da leitura, escuta, interpretação e produção de poemas, explorando rimas, sons, ritmos e os múltiplos sentidos das palavras. Como aporte teórico, foram utilizados os autores Santos, Sobrinho e Azevedo (2024); Freire (2009); Abramovich (1994); Baldi (2009), dentre outros autores que também tratam da temática. Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e bibliográfica, desenvolvida a partir da concepção de Menga Lüdke (1986). Quanto aos resultados, foi possível evidenciar a relevância da leitura mediada pelos professores por meio dos poemas como um aspecto significativo para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, sobretudo pela capacidade de os alunos socializarem as suas experiências com os demais pares no contexto escolar.

Palavras-chave: Leitura e escrita; Alunos; Poemas.

INTRODUÇÃO

Ao abordarmos sequências didáticas envolvendo o gênero textual poema, vale ressaltar que essas práticas contribuem significativamente para o processo de leitura e escrita dos alunos, ampliando seus conhecimentos acerca dos diferentes textos trabalhados no cotidiano escolar.

A sequência didática é uma ferramenta pedagógica utilizada pelos professores que tem a finalidade de propor atividades que estimulem os alunos ao contato com a leitura e a escrita de forma prazerosa, por meio de diversos gêneros textuais. Desse modo, busca-se promover o desenvolvimento de suas competências e habilidades leitoras, ampliando sua imaginação e despertando o interesse pela leitura. Além do mais, pretende-se incentivar os alunos a realizarem as atividades propostas, com foco no seu processo de ensino-aprendizagem.

[1]Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Mestra em Ensino e Graduada em Pedagogia/Geografia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Professora da Rede Municipal de Ensino de Pau dos Ferros/RN, Suporte Pedagógico da Rede Estadual do RN. E-mail: geraldabem@hotmail.com.

Partindo desse pressuposto, para ampliar as reflexões acerca da temática abordada, este texto estrutura-se da seguinte forma: primeiramente, será apresentado um breve relato sobre a importância dos gêneros textuais na aquisição da leitura e da escrita; em seguida, abordaremos sobre a descrição das atividades realizadas no cotidiano escolar e, por último, teceremos algumas considerações.

METODOLOGIA

Quanto aos aspectos teórico-metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e bibliográfica, desenvolvida a partir da concepção de Lüdke e André (1986), segundo os quais a pesquisa qualitativa tem a finalidade nortear o contato direto com o pesquisador. No tocante à pesquisa bibliográfica, busca-se respaldo em Severino (2007), para quem esse tipo de pesquisa se baseia em registros já disponíveis em livros, documentos e outros. Serão também abordadas, de forma sucinta, reflexões de alguns teóricos tais como: Santos, Sobrinho e Azevedo (2024), os quais abordam sobre a importância de incentivar a leitura para o processo de construção do conhecimento na prática escolar; Freire (2009), cuja abordagem remete ao respeito à leitura de mundo do aluno; Abramovich (1994), para quem ouvir histórias é importante para a formação das crianças, e Baldi (2009), que pontua a leitura de forma crítica e criativa, dentre outros autores que também tratam da temática.

BREVE RELATO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Sabe-se que a leitura e a escrita, nos anos iniciais, são de fundamental importância para a aprendizagem dos alunos, sendo necessário direcionar atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação, tendo como foco a construção de uma aprendizagem significativa.

A leitura enriquece o vocabulário dos alunos e proporciona o desenvolvimento de habilidades de compreensão de textos escritos e de estabelecimentos entre os fatos. É necessário que o professor trabalhe diferentes tipos de gêneros, tais como: jornais, revistas, textos informativos poemas dentre outros (Bem e Anjos, 2019).

Evidencia-se que a leitura seja realizada cotidianamente, para que os alunos se sintam estimulados pelo gosto de ler. Para isso, é importante que, nas salas de aula, haja um cantinho da leitura, onde eles tenham acesso a diversos gêneros literários, ampliando seus conhecimentos

de mundo. Conforme Freire (2009), um dos papéis fundamentais do professor é contribuir para que o aluno amplie sua visão de mundo por meio das leituras mediadas no cotidiano escolar.

Para que o professor possa formar leitores, os alunos precisam ter interesse de compreender o conteúdo mediado, de modo a fazer relação entre os diversos textos que são trabalhados no cotidiano escolar. A prática de leitura e escrita dos diversos gêneros textuais, contribui para a formação de leitores. Para isso, é necessário que a leitura faça sentido para a formação dos educandos em questão. Para Perfeito e Vedovalto (2011, p. 8),

> Quando se fala sobre a abordagem do poema em sala de aula, em primeiro momento, tende-se a imaginar que a escola atenda de maneira satisfatória pelo menos a análise formal dos poemas. Isto porque, historicamente, os poemas já estão presentes no espaço escolar há muito tempo. As rimas, as cantigas, as quadrinhas, os cordéis, entre outros, são elementos fortes de nossa cultura e acompanham os educandos em vários momentos, também no espaço escolar.

Os poemas revelam a musicalidade e o ritmo das palavras. Por isso, é essencial incluí-los na proposta pedagógica da escola, pois contribuem significativamente para a aprendizagem dos alunos. Esses textos têm como finalidade ampliar o vocabulário, estimular a sensibilidade e desenvolver a compreensão do mundo letrado, favorecendo a formação de leitores mais críticos e participativos. Nesse sentido, de acordo com Perfeito e Vedovalto (2011, p. 9), "a abordagem do gênero poema não pode deixar de levar em conta que o poeta adquire suas palavras e aprende a entoá-las ao longo do curso de sua vida inteira no processo do seu contato multifacetado com seu ambiente". Dessa forma, faz-se necessário compreender a relevância da prática da leitura e da escrita dos alunos por meio de diversos textos, entre eles, os poemas, que permeiam o universo escolar. Cabe ressaltar Segundo Cardoso (2012, p. 87):

> O professor precisa pesquisar os livros que trará para a turma, considerando o encadeamento das atividades e as intervenções que fará para que os alunos percebam algumas características dos textos em questão, além das semelhanças e das diferenças que existem entre eles. Isso não significa interromper a leitura constantemente para dar explicações ou fazer perguntas. Ao contrário, é importante proporcionar aos alunos momentos de leitura prazerosos tranquilos.

Isto posto, por meio das leituras, os alunos poderão identificar as características dos textos, atribuindo-lhes significados, bem como expressar suas opiniões e refletir sobre as leituras realizadas, contribuindo, assim, para sua formação crítica e leitora. Os gêneros textuais, no cotidiano escolar, apresentam um importante propósito comunicativo. Para isso, é necessário

estabelecer uma conexão entre a comunicação e os objetivos direcionados ao processo de ensino e aprendizagem.

Descrevendo as atividades realizadas no cotidiano escolar

O professor precisa alimentar a imaginação dos alunos, compartilhar leituras com eles e oferecer-lhes experiências de fruição para que descubram os encantos da literatura como uma forma de arte que possibilita conhecerem melhor a si mesmos (Baldi, 2009).

Diante dessa assertiva, serão descritas, a seguir, algumas das atividades realizadas ao longo da sequência didática desenvolvida com o gênero textual poema. Essas atividades envolveram as apresentações das produções das turmas, que foram socializadas com todos os colegas no âmbito do espaço escolar, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Slogan do evento



Fonte: acervo da autora (2026).

Inspirada pela beleza e pela sensibilidade das águas de março, a escola realizou a IV edição da Chuva Poética, um momento especial dedicado à arte, à expressão e à emoção por meio da poesia. O evento ocorreu no dia 31 de março de 2026, nos turnos matutino e vespertino, envolvendo todas as turmas do Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais. Foi um dia encantador, repleto de apresentações preparadas com carinho pelas turmas, valorizando a criatividade e o talento dos alunos que frequentam a escola.

A Figura 2 apresenta os registros das atividades realizadas pelos(as) alunos(as) do segundo ano do Ensino fundamental, que iniciaram, de forma encantadora, a abertura da IV edição da Chuva Poética. O poema, de autoria de Rosana Rios, proporciona uma leitura dinâmica

e envolvente, apresentando, de forma criativa, a importância e a utilidade do guarda-chuva no cotidiano das pessoas.

Figura 2 – Apresentação da obra "Guarda Chuva"



Fonte: acervo da autora (2026).

As figuras e 3 e 4 descrevem as atividades realizadas pelos alunos do terceiro e do quarto anos. O terceiro ano apresentou o poema de Antonio Paes, e o quarto ano abrilhantou com o poema "Na minha escola todo mundo é igual", de autoria de Rossana Ramos, cuja obra aborda sobre a inclusão e o respeito, muito importante para ser trabalhada no cotidiano escolar.

Figura 3 – Poema Antonio Paes



Fonte: acervo da autora (2026).

Figura 4 – "Na minha escola todo mundo é igual"



Fonte: acervo da autora (2026).

ISSN: 2358-8829

A turma do quinto ano apresentou “A casa que a fome mora”, de autoria de Antonio Francisco, um poema que teve a finalidade de fazer uma crítica social, evidenciando a desigualdade existente na sociedade. Na sequência, a turma do sexto ano, Figura 5, apresentou o poema “Trem de Ferro”**,** de Manoel Bandeira, que, com seu ritmo e sua musicalidade, contribuiu significativamente para a socialização dos alunos.

Figura 5 – “Trem de Ferro”



Fonte: acervo da autora (2026).

As figuras 6 e 7, apresentadas a seguir, referem-se às apresentações das turmas do 8º e dos 9º anos. A turma do 8º ano apresentou, de forma dramatizada, trechos de poemas do livro “Memórias”, de autoria de Manoel Cavalcante. Já a turma do 9º ano encenou trechos de poemas da obra “Tudo Isso”, também de autoria de Manoel Cavalcante.

Figura 6 – “Tudo isso”



Fonte: acervo da autora (2026).

ISSN: 2358-8829

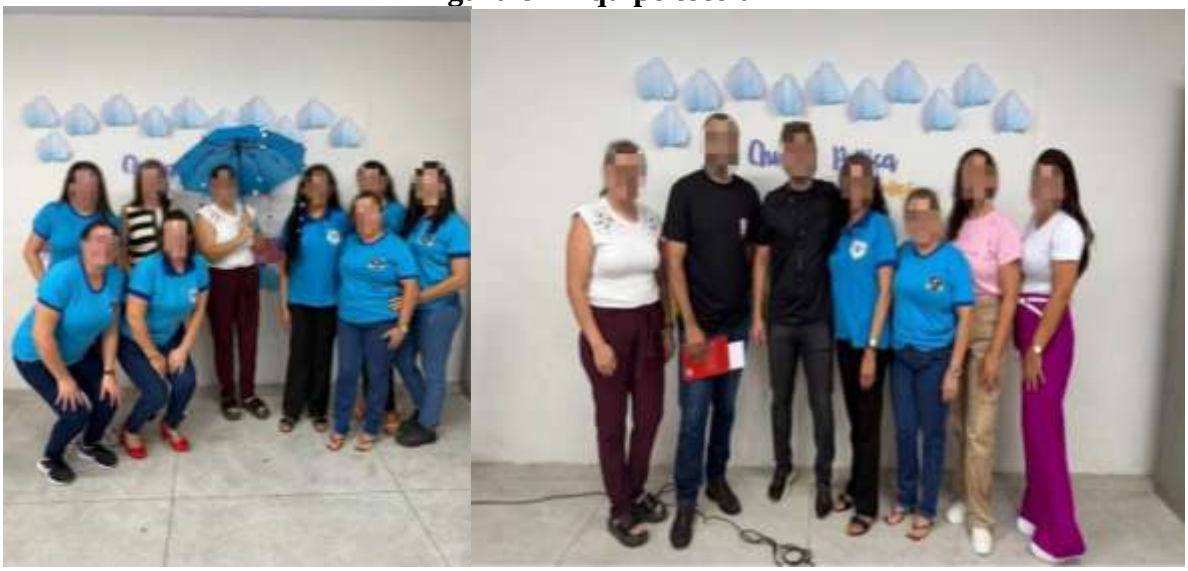
Figura 7 – "Livro das Memórias"



Fonte: acervo da autora (2026).

Enfim, a figura a seguir demonstra a participação da equipe escolar, com a finalidade de incentivar os alunos ao contato com a leitura e a escrita de forma lúdica e prazerosa, por meio dos poemas que foram apreciados por eles ao longo das apresentações.

Figura 8 – Equipe escolar



Fonte: acervo da autora (2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve a finalidade de demonstrar a relevância do gênero textual poema, tendo como foco a aprendizagem dos alunos por meio do incentivo dos professores ao longo das aulas desenvolvidas. Além disso, evidenciou a importância da socialização no contexto do ambiente

escolar. Os textos possibilitaram a ampliação do conhecimento dos alunos por meio dos ritmos e da musicalidade dos versos, contribuindo para uma aprendizagem significativa.

Isso demonstra que o professor possui um papel fundamental no processo de aprendizagem dos alunos, pois é necessário oportunizar uma diversidade de leituras, considerando os diferentes níveis de aprendizagem. A leitura proporciona o acesso a diferentes perspectivas e contribui para a ampliação do conhecimento, bem como para o desenvolvimento crítico dos estudantes.

Enfim, a IV edição da Chuva Poética possibilitou uma significativa contribuição para o aprimoramento da leitura e da escrita dos alunos, além de promover a socialização entre os pares por meio das apresentações realizadas com diversas poesias. A iniciativa também incentivou a imaginação dos estudantes, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e criativos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.

BALDI, Elizabeth. **Leitura nas séries iniciais**: uma proposta para formação de leitores de literatura. Porto Alegre: Projeto, 2009.

BEM, Maria Geralda de; ANJOS, Maria da Conceição Miguel dos. Reflexões sobre a prática da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola do município de Pau dos Ferros-RN. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE LÍNGUAS, LITERATURAS E ENSINO, 2019, Pau dos Ferros. **Anais...** Pau dos Ferros: UERN, 2019.

CARDOSO, Bruna Puglisi de Assumpção. **Prática de linguagem oral e escrita na educação infantil**. São Paulo: Anzol, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 40. reimpressão. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 1986.

PERFEITO, Alba Maria; VEDOVATO, Luciana. O gênero Poema: Um estudo na perspectiva Bakhtiniana. **Dossiê: Estudos Linguísticos**, v. 12, n. 22, p. 241-264, 2011. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/it/article/view/6160. Acesso em: 16 jul. 2026.

SANTOS, Rayane Patrícia Silva; SOBRINHO, Sandra Rodrigues; AZEVEDO Gilson Xavier de. Um hábito para o futuro: importância da leitura nos anos iniciais do ensino fundamental I. **REEDUC**, UEG, v. 10, n. 1, jan/dez 2024. Disponível em:

ISSN: 2358-8829

http://www.revista.ueg.br/index.php/revistahistoria/index.php/reeduc/article/view/14916. Acesso em: 18 ago. 2026.

SEVERINO**,** Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.